



Organização do Processo de Trabalho das ações de vacinação: Impacto de equipes dedicadas a APS.

Dion CARVALHO; Gabriel SOUZA; Patrícia SILVESTRE; Tais SOUZA; Fernanda BARBOSA; Diego MATIAS
Coordenação Técnica Administrativa – CEJAM São Paulo

Eixo Temático: Qualidade, Processos e Governança em Saúde – [E11]

Introdução

O Brasil tem enfrentado dificuldade de alcançar coberturas homogêneas por meio das salas de vacina tradicionais, estratégias extramuros — com destaque para a vacinação casa a casa — vêm sendo intensificadas para ampliar o acesso da população. Contudo, a execução dessas ações frequentemente esbarra na competição entre as demandas assistenciais diárias e as atividades de imunização, bem como na escassez de recursos humanos.

Objetivo

Analisar o desempenho operacional das estratégias de vacinação extramuros, com ênfase na vacinação casa a casa com equipes dedicadas.

Métodos

Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, descritivo, de abordagem quantitativa, desenvolvido a partir da análise das ações de vacinação extramuros realizadas por equipes dedicadas da Atenção Primária à Saúde em uma região da zona sul do município de São Paulo, no período de abril a junho de 2026. O estudo teve como unidade de análise as estratégias de vacinação casa a casa executadas aos finais de semana, comparadas ao desempenho das atividades rotineiras desenvolvidas nas salas de vacinação de 30 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Foram utilizados dados secundários provenientes do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), registros do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), relatórios de produção das unidades participantes, planilhas de monitoramento territorial e registros administrativos produzidos pelas equipes de imunização.

Conclusão

A correlação entre número de vacinadores e volume de doses aplicadas ($r=0,996$), associada a uma razão de eficiência de 4,78 entre as ações de sábado e a rotina semanal, sugere que a alocação exclusiva de profissionais para vacinação produz impacto significativamente superior ao modelo tradicional, no qual a equipe divide sua atuação entre múltiplas demandas assistenciais. Equipes dedicadas exclusivamente à vacinação podem produzir resultados substancialmente superiores às equipes que acumulam múltiplas funções dentro da UBS.

Resultados

Resultados Primeiro Momento

Total geral aplicado: 12.616 doses

Território com maior produção:

STS I: 6.919 doses

STS II: 5.697 doses

Houve crescimento importante nas ações concentradas em maio, especialmente em unidades com estratégia territorial ampliada.

Unidades com maior número de doses:

UBS 20 – 1.096 doses

UBS 24 – 1.033 doses

UBS 28 – 751 doses

UBS 18 – 719 doses

UBS 16 – 673 doses

Ponto de Atenção: As aberturas ocorrem de forma escalonada. Algumas unidades, como a UBS 14 e UBS 25, registraram volumes menores (75 e 132 doses, respectivamente), o que pode refletir o perfil populacional ou a estratégia específica adotada para aquele sábado.

Quadro Comparativo: Evolução das Ações de Vacinação (Sábado)

Categoria	Primeiro Sábado (18/04/2026)	Último Sábado (30/05/2026)	Evolução / Impacto
Doses Aplicadas	57 doses	2.703 doses	Aumento significativo no volume de doses.
Unidades Participantes	01 Unidade (UBS01)	08 Unidades	Expansão da capilaridade territorial.
Unidade Destaque	UBS 01 (57 doses)	UBS 20 (650 doses)	Recorde individual de produtividade.
Foco de Público	Grupos Prioritários (Idosos/Acamados)	Grupos Prioritários e Público Geral	Ampliação do acesso a toda a comunidade.
Total Acumulado	57 doses	12.699 doses	Consolidação da estratégia extramuros.

A razão de eficiência é:

Eficiência = Doses Sábado / Média Semanal

Resultado geral:

$12.616 / 2636 = 4,78603945$

Interpretação

Para cada dose produzida na rotina habitual, foram produzidas 4,78 doses durante as ações dedicadas de sábado.

Acesse o trabalho na íntegra!

